### ESTRUTURA DO PARÁGRAFO DE INTRODUÇÃO

* O parágrafo de introdução é essencial para dar continuidade e fluidez ao texto dissertativo-argumentativo.
* A primeira função do parágrafo de introdução é contextualizar o assunto, apresentando-o de forma geral.
* Em seguida, é importante fazer o recorte temático, trazendo as palavras-chave da frase temática e apresentando a situação-problema. É crucial problematizar o tema para avançar no texto e direcionar para as propostas (tese e intervenção).
* Por fim, é preciso apresentar a tese, que não é uma opinião, mas sim um posicionamento frente ao tema, embasado em leitura crítica e repertório sociocultural.
* A clareza da tese é fundamental para desenvolver uma linha argumentativa coerente nos próximos parágrafos.

### TIPOS DE INTRODUÇÃO

IDEIA UNIVERSAL

* Uma ideia universal é algo compreendido por todos os seres humanos como um fato, que é embasado em argumentos e fatos históricos.
* Por exemplo, utilizar a Declaração Universal dos Direitos Humanos como referência na introdução demonstra o uso eficaz de uma ideia universal.
* Diferenciar uma ideia universal do senso comum é crucial para evitar generalizações superficiais na introdução. O senso comum geralmente está restrito a uma bolha e é apenas uma opinião, sem embasamento.

ALUSÃO HISTÓRICA

* A alusão histórica é fazer uma menção através de um recorte histórico baseado em registros, fatos e provas concretas e irrefutáveis.

EXPOSIÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS

* O texto dissertativo-argumentativo requer uma base de exposição, com dados e argumentos. Ao expor dados estatísticos na introdução, é precisar fazer a devida correlação para encaminhar para o recorte temático e encaminhar a tese.
* A exposição de dados só será um problema quando aparece nos parágrafos de desenvolvimento sem desenvolver uma linha argumentativa e sem chegar a conclusões.
* É crucial estabelecer relações claras entre os dados apresentados e a situação problema ou tese proposta.
* Os dados estatísticos podem ser os dados apresentados na coletânea ou dados do seu repertório.
* Caso você não lembre o número exato do dado, opte por utilizar palavras como maioria, minoria, entre outros.
* É fundamental citar a fonte dos dados. Exemplos de instituições confiáveis e frequentemente citadas incluem IBGE, INCA, ONU e OMS.

CITAÇÃO

* Citação: Introduzir uma frase ou ideia de um autor relevante para contextualizar o tema na introdução ou reforçar argumentos no desenvolvimento.
* Ao utilizar esse recurso, é preciso fazer a referência adequada: Nome da pessoa ou obra citada, época e meio de publicação, como livro, reportagem ou rede social. Incluir a formação do autor também pode contribuir para que a citação seja mais coerente e relevante.

Abaixo, estão as citações usadas com frequência nas redações:

1) Thomas Hobbes: "O homem é o lobo do homem." - Amplamente utilizada, requer associação coerente com o tema abordado.

2) Zygmunt Bauman: "Modernidade líquida" - Conceito recorrente que pode enriquecer a discussão sobre temas contemporâneos.

3) Clarice Lispector: " Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro" - Inspira reflexões sobre autoconhecimento e desafios pessoais.

* As citações podem ser utilizadas de forma íntegra, entre aspas, ou apresentando o conceito de uma obra, sem necessidade de aspas.

NARRAÇÃO

* O recurso narrativo é utilizado para contextualizar o tema.
* Ao recorrer a esse tipo de introdução, é preciso ter atenção ao gênero dissertativo-argumentativo e evitar desvios para o gênero narrativo.
* Não é recomendado criar personagens e utilizar a primeira pessoa.

ANALOGIA

* Analogia: fazer uma relação de semelhança, uma comparação, que podem ser feitas entre épocas, personagens literárias, situações atuais ou fatos históricos.
* Exemplo: "trabalho análogo à escravidão". Tudo que é análogo tem relação de semelhança.

REPERTÓRIO DE OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

* As áreas do conhecimento que podem ser utilizadas no parágrafo de introdução são bem abrangentes: artes (filmes, canções e literatura), matemática, biologia, geografia, física e psicologia podem enriquecer a contextualização.
* O uso desses repertórios precisa ser coerente. Por exemplo, em um tema relacionado ao meio ambiente, o reportório de biologia, química ou geografia pode ser interessante.